

CARLOS E ZITA DE HABSBURGO

Coleção **BIOGRAFIAS**

- *Oscar Romero e a comunhão dos santos*, Scott Wright
- *Padre Ibiapina*, José Comblin
- *Padre Cícero de Juazeiro*, José Comblin
- *São João Paulo II: a biografia*, Andréa Riccardi
- *Padre Pio: os milagres desconhecidos do santo dos estigmas*, José Maria Zavala
- *Paulo de Tarso: um apóstolo para as nações*, Pedro Lima Vasconcellos;
Pedro Paulo Abreu Funari
- *Papa São João XXIII*, Domenico Agasso Sr.; Domenico Agasso Jr.
- *João Paulo II: santo já*, Andrea Riccardi
- *Josefina Bakhita: o coração nos martelava no peito – Diário de uma escrava que se tornou santa*, Roberto Italo Zanini (org.)
- *Santo Antônio de Pádua: por onde passa, entusiasmo*, Domenico Agasso Jr.
- *Padre Pio: o mistério do Deus próximo*, Saverio Gaeta
- *Madre Teresa: tudo começou na minha terra*, Cristina Siccardi
- *Paulo VI: o santo da modernidade*, Domenico Agasso Jr.; Andrea Torielli
- *Santa Gemma Galgani: entre Deus e o diabo*, José Carlos Pereira
- *Carlos e Zita de Habsburgo: o itinerário espiritual de um casal cristão*, Elizabeth Montfort

Elizabeth Montfort

CARLOS E ZITA DE HABSBURGO

O itinerário espiritual de um casal cristão

Tradução:

Maurício Pagotto Marsola

D. Hugo Cavalcante, OSB



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Título original: *Carlos et Zita de Habsbourg*
©2021, Groupe Elidia
Éditions Artège
10, rue Mercoeur – 75011 Paris
9, espage Méditerranée – 66000 Perpignan
www.editionsartege.fr

Direção editorial: *Frei Darlei Zanon*
Coordenação editorial: *Pedro Luiz Amorim Pereira*
Gerente de design: *Danilo Alves Lima*
Coordenação de revisão: *Tiago José Risi Leme*
Preparação do original: *Cícera Gabriela Sousa Martins*
Capa e diagramação: *Karine Pereira dos Santos*
Imagem capa: *Domínio público*
Editoração, impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Monfort, Elizabeth
Carlos e Zita de Habsburgo / Elizabeth Monfort. Tradução : Maurício Pagotto Marsola e D. Hugo Cavalcante, OSB. - São Paulo : Paulus, 2023. (Coleção Biografias)

Bibliografia
ISBN 978-65-5562-809-8
Título original: Carlos et Zita de Habsbourg

1. Carlos I, Imperador da Áustria, 1887-1922 - Biografia 2. Bourbon-Parma, Zita de, Imperatriz da Áustria, 1892-1989 - Biografia 3. Vida cristã 4. Fé I. Título II. Série

23-0043

CDD 923.1

Índice para catálogo sistemático:
1. Imperadores - Áustria - Biografia



Seja um leitor preferencial **PAULUS**.
Cadastre-se e receba informações sobre
nossos lançamentos e nossas promoções:
paulus.com.br/cadastro
Televidas: (11) 3789-4000 / 0800 016 40 11

1ª edição, 2023

© PAULUS – 2023

Rua Francisco Cruz, 229 · 04117-091 · São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700
paulus.com.br · editorial@paulus.com.br

ISBN 978-65-5562-809-8

PREFÁCIO

Ao olharmos para o mundo de hoje, temos de admitir que a situação é, no mínimo, francamente ruim. Não há mais estadistas à frente dos países, e, menos ainda, santos; a Igreja está sob ataque em toda parte; as leis proclamadas democraticamente são o oposto dos ensinamentos de Cristo e da Igreja; a eliminação dos mais fracos tornou-se a norma; a família não é mais um marco... E eu poderia continuar indefinidamente.

Como devemos reagir? Todos nós somos chamados à santidade, mas por onde começar? Felizmente, a Igreja proclama bem-aventuradas, então santas, pessoas, muitas vezes como nós, que quiseram fazer uma jornada radical; porque não nascemos santos, mas, durante toda nossa vida, podemos questionar-nos, a cada momento: “Vou dizer sim ou não a Deus?”. Se, dia após dia, o “sim” vence, tendemos à santidade, mas não devemos iludir-nos, isso requer heroísmo. Os bem-aventurados e os santos fizeram essa viagem. No entanto, eles são tão diferentes, uns dos outros, em suas origens, que isso nos facilita encontrar um exemplo que nos fale e que possamos imitar. Madre Teresa, João Paulo II, Carlos de Foucauld e Irmão André são muito diferentes em nacionalidade, origem e educação, mas seguiram o mesmo caminho. Recentemente, a Igreja proclamou Luís e Zélia Martin, os pais de Santa Teresa de Lisieux, como “santos”. As famílias podem “agarrar-se” a esse extraordinário exemplo, mesmo que ele date do século XIX.

Mais perto de casa, porque suas vidas “cumulativas” abrangem quase todo o século XX, o Bem-aventurado imperador Carlos e a serva de Deus Zita são outro exemplo. Na medida em que a imperatriz Zita permaneceu viúva por sessenta e sete anos após a morte de seu marido, existem dois processos canônicos diferentes para esse casal. Eles estavam, porém, unidos diante de Deus e dos homens pelo sacramento do matrimônio. É interessante notar que São João Paulo II escolheu a data de seu casamento como a data de inscrição no calendário litúrgico dos santos e não, como é costume, a data de ingresso no céu.

Pouco antes de sua morte, em 1922, o imperador Carlos disse à minha avó: “Sempre e em tudo procuro reconhecer o mais claramente possível a vontade de Deus e, depois, segui-la o mais completamente possível”. Será que conseguiram seguir esse extraordinário programa de vida, que deveria, se a Igreja assim o julgar, conduzi-los ambos à proclamação da santidade?

É precisamente esse itinerário espiritual que a sra. Elizabeth Montfort traz à luz, acompanhando todas as etapas de suas vidas. Seguindo o fio condutor anunciado no título *Carlos e Zita de Habsburgo: o itinerário espiritual de um casal cristão*, a sra. Montfort nos leva pela mão e nos permite avançar, passo a passo, com meus avós, ao longo deste livro, e entrar em sua espiritualidade.

Os problemas enfrentados pelo imperador Carlos e a imperatriz Zita, no início do século XX, foram enormes, mas eles mantiveram o rumo em meio à agitação. Apesar de não poderem ver humanamente uma saída, eles mantiveram confiança infalível na Providência. Em nosso tempo, os problemas são diferentes, mas não menos importantes, e devemos manter a direção. Tomemos força de seu exemplo.

Conheço a sra. Montfort há muito tempo, e fiquei encantado quando ela concordou em fazer parte da diretoria da Associação para a Beatificação da imperatriz Zita, posição que ela rapidamente combinou com a de secretária geral da Associação e que ela cumpre com dinamismo, competência e entusiasmo. Além de ser esposa e mãe de uma grande família, a sra. Montfort tem fortes convicções que orientam suas ações. Ela foi membro do parlamento europeu de 1999 a 2004, e lutou pelas raízes cristãs da Europa. Ela é autora de um excelente livro sobre gênero¹ e também está comprometida, entre outras coisas, com o respeito à vida e à dignidade da família.

Esse caminho de vida a coloca em uma posição ideal para entender meus avós e, especialmente, o fato de que sua vida espiritual foi o “portador” que condicionou sua ação. Isso emerge muito bem em seu livro.

Meu maior desejo é que este trabalho ajude um grande número de leitores, e muitos casais, a ter a vontade de seguir o caminho mostrado por meus avós e que, por sua intercessão, obtenham, por sua vez, as graças da força e do heroísmo para avançar em direção à santidade.

Minha avó, que também era minha madrinha, usava frequentemente esta belíssima expressão em alemão: “Que Deus lhe retribua isso!”. E assim, por minha vez, gostaria de dizer, com todo o meu coração, após ler seu livro: “*Vergelt's Gott*, sra. Montfort!”.

Arquiduque Rudolf da Áustria

¹ *Le genre en questions*, Valence, Peuple libre, 2012.

INTRODUÇÃO

Este livro não é mais uma biografia a ser adicionada à já longa lista de biografias de Carlos e Zita, os últimos soberanos da Áustria e da Hungria. Duas testemunhas próximas ao jovem casal escreveram as primeiras.

Em 1924, o barão Carlos de Werkmann, secretário particular de Carlos, escreveu *Le calvaire d'un empereur*.¹

Em 1930, o conde Polzer-Hoditz, conselheiro de Carlos, que se tornou seu chefe de gabinete, escreveu *L'empereur Carlos*.²

Na França, foi o jornalista e historiador Jean Sévillia quem deu a conhecer estas duas pessoas encantadoras: *Zita, impératrice courage*,³ em 1997; e *Le dernier empereur, Carlos d'Autriche*,⁴ escrito em 2009, após sua beatificação, em 3 de outubro de 2004, em Roma. Hoje, ele preside a Associação para a Beatificação da Imperatriz e da Rainha Zita, esposa e mãe, cuja causa foi aberta na diocese de Le Mans, em 2009.

Omiti um grande número de eventos que o leitor pode encontrar nessas biografias. Retenho aqueles que dão um vislumbre do caráter do coração e da alma de Carlos e Zita.

Sua vida começou como um conto de fadas, com um casamento de amor, mas depois se tornou uma tragédia:

¹ Paris: Payot, 1924.

² Conde POLZER-HODITZ, *L'empereur Carlos et la mission historique de l'Autriche*. Paris: Grasset, 1934.

³ Paris: Perrin, 1997.

⁴ Paris: Perrin, 2009.

guerra, calúnia, traição, solidão, exílio, morte prematura de Carlos... No entanto, em sua casa, continuam sem amargura, sem críticas. Pelo contrário, o perdão alimenta seus corações.

Qual é o segredo de sua vida conjugal para manter essa atitude tão difícil, senão impossível, para os seres humanos? Isso é o que este livro tentará descobrir, seguindo Carlos e Zita através de sua vida de fé, coragem e abandono à providência divina; uma vida de oblação para seu povo, culminando na oferenda final de sua vida por parte de Carlos, uma oferenda com a qual Zita está plena e dolorosamente associada. Uma vida resumida por duas palavras de Carlos: “Agora vamos nos ajudar um ao outro a ir para o céu”, na manhã de seu casamento, e “Amo-te infinitamente. No coração de Jesus, nós nos encontraremos novamente”, alguns momentos antes de entregar sua vida ao Pai.

Que este livro nos convide a tomar nossa vez neste caminho de santidade proposto a todos os batizados e às pessoas de boa vontade!

SUMÁRIO

Prefácio - <i>Arquiduque Rudolf da Áustria</i>	5
Introdução	9
1. Uma infância feliz e despreocupada	11
2. “Agora vamos nos ajudar um ao outro a ir para o céu”	25
3. Do amor conjugal ao amor parental	33
4. A tragédia de Sarajevo	37
5. A unção do rei.....	41
6. “Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus”	45
7. Zita, o anjo da guarda dos que sofrem	53
8. “Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados”	57
9. Do amor conjugal ao amor por seu povo	61
10. Os amigos da paz	67
11. O apoio mútuo de Carlos e Zita.....	75
12. Renuncio pelo bem do meu povo	81
13. Fidelidade à coroa de Santo Estêvão	91
14. Madeira: a ilha no fim do mundo.....	99
15. “Em tuas mãos, Senhor, entrego meu espírito” ...	107
16. <i>Requiem aeternam</i>	119
17. Fidelidade: a graça da viuvez.....	129

18. Carlos e Zita, ícones do casamento cristão.....	139
19. Por intercessão de Carlos	147
20. “Eu, irmã Zita, ofereço-me a Deus Todo-poderoso”	153
21. A vocação da mulher, segundo Zita	161
<i>A mulher ou o mistério da feminilidade</i>	161
<i>A esposa ou o mistério da esponsalidade</i>	166
<i>A mãe ou o mistério da maternidade</i>	169
22. A pátria reencontrada	175
23. Os reencontros celestes.....	187
24. Da coroa de espinhos à coroa de glória	193
25. As núpcias do Cordeiro	203
Posfácio	211
Agradecimentos.....	213
Anexo.....	215
<i>A alma sacerdotal da serva de Deus Zita -</i> Dom Jean-Philippe Lemaire, OSB.....	215
<i>A oferenda feliz</i>	219
<i>A oblação dolorosa</i>	220
<i>A oferenda amorosa</i>	222
Bibliografia.....	227